

Região tem vários estrangeiros e continentais a viver; ouvimos uma família liderada por um indiano e uma madeirense e com um pai de Coimbra com o seu filho, que brincavam nos Jardins do Lido

Madeira é um dos melhores lugares do mundo para criar uma criança



No fim de uma tarde quente, os jardins do Lido estavam convidativos ao convívio familiar. Ali, algumas famílias passavam tempo ao ar livre com os filhos. Para madeirenses, estrangeiros ou continentais, aquele local é um de vários que convidam à descontração.

Foi nesse ambiente que encontramos a família Siddiqui, composta pelo indiano Saleem, pela esposa madeirense Celina, por Rebeca, filha de Saleem e meia-irmã de Ismael, de seis anos, este filho de Celina, que está à espera do nascimento de uma menina.

Pai e filho jogavam badminton, enquanto que madrastra e enteada desfrutavam da sombra, sentadas numa manta. Celina Siddiqui gosta de estar com a família num espaço como os jardins do Lido. «Tem espaço para o miúdo brincar, mas penso que devia haver na Madeira mais espaços ao ar livre para crianças». Mas acabam por escolher os jardins do Lido, porque vivem ali perto.

Questionada pela educação dos filhos nos dias de hoje, Celina Siddiqui diz que o mais importante é transmitir aos mais novos o respeito pela família e pelos outros.

Curioso, Ismael vem ver com quem a mãe está a falar. Falador, cumprimenta o Jornal da Madeira e explica que estava a jogar badminton com o pai. «Jogo também à bola e às vezes, tem ali uns carros e eu brinco». Em casa, prefere brincar também com carros, que são os seus brinquedos preferidos, joga na playstation e vê o Canal Panda. Nos jardins, brinca com o pai, principalmente, enquanto a mãe descansa, com a bebé que traz na barriga.

Como já sabe escrever e, como tem um sobrenome estrangeiro, Ismael oferece-se para escrever no bloco de apontamentos do JM, com a letra redonda e desenhada cuidadosamente. Foi uma ajuda.

Aos 27 anos, Rebeca não vive na Madeira e, nos tempos que passa com a família e, em especial com o irmão, gosta de ser um exemplo para Ismael. «Brincamos juntos mas tenho sempre um papel exemplar para com ele. Pede ajuda, quer brincadeira e o meu papel acaba por ser o de dar o exemplo, como temos uma diferença de idade muito grande».

À excepção de Rebeca, esta família vive na Madeira. Saleem e Celina conheceram-se em Londres há 14 anos atrás e decidiram viver na ilha há sete anos atrás. Para Saleem, a ilha merece o estatuto de Pérola do Atlântico, não apenas pela sua beleza, mas pela segurança que oferece a uma família, em especial quando se tem crianças pequenas. «É muito segura, para se criar um filho, para se estar ao ar livre em segurança», sublinha o indiano que espera viver na Madeira por mais uns bons anos, se a exploração dos espaços de restauração e nocturno resultar. «É um dos melhores lugares do mundo para se educar uma criança. É muito pacífica, não tem muitos problemas». Com o filho, costuma passar tempo ao ar livre, nos jardins do Lido. «Brinco muito com ele, porque tento passar o maior tempo possível com o meu filho, a quem procura transmitir valores de Família. Diz ainda que o menino fala e escreve português e inglês. «Ele tem um bom futuro», mostra-se convicto.

Hoje e amanhã, há muito para festejar

O Dia da Criança é celebrado hoje, por várias entidades, que decidiram dar mais um dia de festa aos mais pequenos. Assim, e dando alguns exemplos, a RTP/Madeira promove hoje uma festa no Parque Santa Catarina, entre as 15 e as 17 horas. «Criança Sempre!» será apresentado por Tiago Goes Ferreira, Patrícia Lencastre, pelo Palhaço Companhia e pela Picolé. Ao longo de duas horas, serão oferecidos às crianças e famílias momentos lúdicos, de diversão, para além de «verdadeiros momentos de exaltação dos Direitos das Crianças».

O Fórum Madeira celebra o Dia da Criança com uma semana de actividades, que visam defender o meio ambiente e contribuir para a educação ambiental dos mais novos. Já num espírito de brincadeira, o estabelecimento comercial tem insufláveis gigantes para os mais pequenos, já que o mote é «Eles vão saltar de Alegria».

O Dolce Vita também dedica uma semana às crianças, com uma Viagem à origem da Vida no Planetário, que estará naquele espaço comercial até terça-feira. «Origens da Vida» e «Estrelas e Planetas» são os dois temas oferecidos pela iniciativa ao público do centro comercial. Esta iniciativa pedagógica já tem agendadas visitas de crianças de várias escolas e instituições de solidariedade social. As visitas estão também abertas ao público em geral com entrada gratuita, refere a nota enviada à redacção.

No Madeira Magic, o dia de hoje é também repleto de actividades para os mais novos, com a recepção a acontecer pelas 10 horas, com as mascotes do espaço. Depois, haverá Ciência Viva, com o planetário, iniciativas no Jardim, ponte e parque infantil, a apresentação do filme «O Funchalinho». Depois do almoço, as actividades serão no jardim Magic, no palco Dragão, com cuspidor de fogo, swingues e «muitas surpresas». Haverá ainda tempo para uma peça de palhaços e comemoração do Ano Internacional de Astronomia.

O Parque Temático da Madeira, em Santana, está a celebrar este fim-de-semana o Dia Mundial da Criança, com iniciativas como ateliers de pintura, de desenho, o «Cantinho do Cinema, Feira do Livro Infantil, oficinas e workshops de artesanato, espaço net e chapéus comemorativos do Dia em casa. As crianças não pagam hoje entrada, à semelhança do que aconteceu no dia de ontem.

Já amanhã, Dia da Criança, as escolas estarão a celebrar o dia com os mais pequenos. A título de exemplo, a Escola de São Roque do Faial contará com a presença do secretário regional de Educação e Cultura, que irá presidir à abertura da Feira do Livro e da Cultura. Será dramatizada parte de um livro da autoria de Francisco Fernandes.

De actividades a acontecerem amanhã, uma é promovida pelo Club Sport Marítimo, na Praça do Município, entre as 14 h 30 e as 17 h 30, com a presença de duas escolas convidadas, nomeadamente o Colégio do Marítimo e o Hospício Princesa D. Maria Amélia. Insufláveis, mini-campo de futebol, campo de matraquilhos humanos e pintura/desenho livre são as sugestões do Marítimo. Alguns jogadores das equipas A e B do clube estarão presentes na festa, acompanhados pelo presidente do CSM.

A edilidade funchalense celebra no Pólo de Leitura do Mercado dos Lavradores, a partir das 15 horas com várias vertentes interpretativas, como a dança, momentos musicais e animação teatral. A Câmara Municipal de Câmara de Lobos assinala o dia com cerca de quatro mil alunos das escolas do primeiro ciclo, pré-escolar e jardins de infância do concelho, na "Festa da Criança". Na Ribeira Brava, as festividades acontecem no Centro Desportivo da Madeira, com cerca de 200 crianças, entre as 9 h 30 e as 17 h 30, com festa de espuma, dance kids, jogos tradicionais, insufláveis, slide, insufláveis e pintura de mural. Já em Machico, a partir das 10 horas, o município comemora o Dia com 1700 crianças no Parque Desportivo de Água de Pena.

A Junta de Freguesia de São Gonçalo organiza uma festa para as crianças, no parque de estacionamento da Junta, com início pelas 15 horas. O Aeroporto da Madeira também celebra o dia da Criança, com o Grupo de Teatro de São Gonçalo.

Privilegiar os espaços ao ar livre com o filho

Álvaro Pereira, natural de Coimbra, vive actualmente na Madeira e diz que a ilha tem boas condições para as crianças. Estava a brincar à bola com o filho, Miguel, de três anos, nos Jardins do Lido, ao fim da tarde. Tem outro filho com 16 anos, que se encontra em Coimbra. Na Madeira, com o mais novo, diz que tenta fazer várias actividades com o menino. «Venho para este jardim, passeio na Avenida do Mar, vamos ao supermercado comprar pão, vamos dar comer aos patos, no Jardim Municipal, por exemplo». Ou seja, este pai privilegia os espaços ao ar livre para os momentos com o Miguel. «Só quando está mau tempo, é que eventualmente, podemos ir a um centro comercial».

A principal brincadeira em conjunto é jogar à bola, uma paixão que o menino já demonstra ter. «É o que ele mais gosta, para além de andar de bicicleta». Em casa, Miguel gosta de desenhar, fazer puzzles e alinhar os carros como «um comboio».

Álvaro Pereira, delegado de informação médica, comenta que a sua infância era muito diferente da que está a ser a do Miguel. Aliás, nota diferenças entre a infância do seu filho mais velho e o mais novo, devido à evolução da sociedade. «Não usufruía dos jardins quando era criança, por exemplo», diz-nos o nosso interlocutor, que rejeita a opinião de que os pais de hoje não têm muito tempo para os filhos. No seu caso pessoal, em que tem um horário laboral flexível, procura ter tempo para estar com o filho. O respeito pelos outros e por si próprio é um dos principais valores que tenta transmitir ao filho. Diz também que ensina a «saber estar em qualquer sítio, seja no jardim ou num restaurante». Um dos exemplos que dá é que, apesar do filho ter apenas três anos, costuma levá-lo a concertos de música clássica. «Ele gosta muito de piano. Quando sei que haja um espectáculo, tento levá-lo, porque ele gosta e fica calmo».

Tímido perante uma estranha, Miguel optou por não falar. Preferia correr atrás da bola. Parou, no entanto, para tirar fotografias com o pai e com a sua bola de futebol.

Paula Abreu

Artigo de Região